

Relatório Anual

2018

Nos termos das disposições legais e estatutárias, presta-se neste documento informação completa da atividade e gestão.

Centro Social da Freguesia de Arranhó

N.º de tel. 219693909

Rua das Missões Ultramarinas
Portuguesas, 2 2630-102 Arranhó

Índice

Introdução	1
Relatório das Atividades.....	2 a 3
Relatório de Gestão e Contas	4 a 12

Estimados Associados

A Direção submete à vossa apreciação, o presente relatório de atividades e contas referente ao exercício de 2018.

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas de 2018 do CESFA – Centro Social da Freguesia de Arranhó, procedimento este, anual e obrigatório nos termos estatutários.

Tem como principal objetivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro, delineada e aprovada no Orçamento para o ano em análise.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes:

Operacional - relatando as atividades desenvolvidas durante o ano, dando destaque aos principais aspetos exigidos designadamente: missão, objetivos, valências, pessoal, parcerias, subsídios, donativos, projetos, entre outros; e

Financeira e contabilística - constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por lei, A redação final foi submetida a aprovação da Direção, ao Conselho Fiscal para análise e emissão do seu parecer, e posterior apresentação e aprovação da Assembleia Geral perante os associados.

Estamos cientes das dificuldades e da complexidade do momento, mas estamos certos que com o contributo de todos o futuro será desafiante e que vamos alcançar os objetivos propostos, respondendo às necessidades de cada um de uma forma solidária.

É certo, que as grandes exigências nos domínios económico e financeiro levaram a um esforço significativo na gestão, organização e acima de tudo exigiram contenção e atenção nas práticas quotidianas e nas ações empreendidas, de forma a garantir a sustentabilidade.

Os constrangimentos e limitações, nunca colocaram em causa a resposta às necessidades e expectativas dos utentes e das suas famílias, foco central da intervenção de dirigentes, voluntários e colaboradoras.

Vamos ter que continuar muito atentos às alterações demográficas muito marcadas pelo aumento significativo da esperança média de vida, pelo surgimento de novas problemáticas nos domínios do envelhecimento.

A terminar, a Direção agradece o contributo, empenho e profissionalismo que cada um deu, a TODOS, o nosso agradecimento.

O Presidente



O Tesoureiro





RELATÓRIO de ATIVIDADES

UTENTES

A Instituição, em média, ao longo do ano teve 50 Utentes inscritos.

RESPOSTAS SOCIAIS

Enquadramento

A evolução da população tem-se traduzido num forte envelhecimento da mesma, daí a importância crescente das respostas dirigidas à população idosa e, simultaneamente, a necessidade de associar novos cuidados pelo crescente aumento das situações de dependência e de necessidade de cuidados especiais, decorrente do aumento da esperança média de vida.

- Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida no edifício-sede, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar. É uma resposta social que se destina a acolher pessoas idosas, de ambos os sexos para a satisfação das suas necessidades básicas.

Proporciona uma alimentação cuidada, presta cuidados de higiene e conforto e desenvolve atividades que fomentem o convívio, propiciando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos seus utentes.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença deficiente ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, ou seja, é a ajuda prestada por parte de outrem a uma pessoa com dificuldades em realizar as suas tarefas e necessidades.

ACORDOS COM O INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL

Por sermos uma IPSS, o CESFA, não consegue gerar fundos (de forma autónoma) para desenvolver as suas atividades, recorrendo assim a fontes externas que assumem, principalmente, a forma de acordos de cooperação (comparticipações) provenientes do Instituto da Segurança Social.

Teve, no decorrer do ano em análise, dois acordos celebrados, a saber: Centro de Dia (acordo para 19 idosos), Serviço de Apoio Domiciliário (acordo para 20 idosos), mensalmente, consoante o mapa de frequência enviado no mês anterior, a Instituição recebeu atempadamente as participações financeiras protocoladas.

PROMOÇÃO E IMAGEM DA INSTITUIÇÃO

Em 2018, demos início à página web institucional <https://cesfa.site123.me/> que serve para dar a conhecer a Instituição, divulgar as atividades realizadas, sendo a forma mais abrangente de disponibilizar documentação considerada útil. É um meio de comunicação com toda a

população em geral. A página ainda está em desenvolvimento e pode encontrar uma diversificada documentação sobre a Instituição, tal como os seus serviços e ações a desenvolver.

RECURSOS HUMANOS

O CESFA valoriza, as pessoas que a integram e privilegia a formação, as competências, experiência e habilidades, atitude e grau de compromisso com as tarefas.

Mantemos uma postura de análise constante da gestão dos Recursos Humanos, no sentido de as suas práticas irem de encontro aos objetivos institucionais.

Ao longo do ano, várias foram as dificuldades que se verificaram a nível operacional, mais propriamente na questão dos recursos humanos, umas vezes devido à própria necessidade funcional interna, designadamente por baixas médicas, outras, por orientações legais e exigências externas.

Para assegurar a boa organização e funcionamento da Instituição, bem como a uma prestação dos serviços aos nossos Utentes, de qualidade, tem sido necessário recorrer, algumas vezes, à contratação de novos colaboradores, para cumprimento da nossa missão e objetivos. Atendendo à situação financeira na qual a Instituição se encontra, o reforço da equipa de colaboradoras foi feita recorreu-se à contratação a termo certo (curto prazo), e sempre que possível através de programa de estágios profissionais e contratos de emprego. Assim, atendendo a todos estes fatores, ao longo do ano trabalharam, em média, na Instituição, 11 colaboradoras.

CONSIGNAÇÃO IRS

Continuamos com a campanha de apoio à consignação de 0,5% do IRS de todos aqueles que queiram colaborar com a instituição. A totalidade dos impostos que pagamos destinam-se a financiar as despesas públicas do Estado sem nós decidirmos diretamente onde são aplicados. A única exceção existente é a possibilidade de destinar 0,5% do nosso IRS a uma determinada Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), de acordo com a regulamentação da Lei nº 16/2001, de 22 de junho. Esta consignação fiscal, não representa qualquer custo adicional para o contribuinte.

ATIVIDADES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

A Direção este ano, por manifesta falta de tempo e de oportunidade, não levou a efeito nenhum evento específico de angariação de fundos.

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE SÓCIOS E AMIGOS

Há pessoas que, pelo muito que fizeram em vida, deixam um legado imperecível, fonte de inspiração permanente para gerações presentes e futuras. A Direção coloca à consideração da Assembleia um voto de pesar abrangente a todos aqueles que "*partiram*" no decorrer do ano de 2018, tendo sido sócios ou simplesmente amigos e/ou doadores da Instituição.



RELATÓRIO de GESTÃO | CONTAS

ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS:

A Instituição mantém a sua situação financeira regularizada, com as Colaboradoras, Terceiros (Fornecedores, Clientes, Associados, Instituições Bancárias, etc.) e com o Estado (Autoridade Tributária e Segurança Social).

A Instituição não tem qualquer dívida em mora.

Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades é um objetivo e uma realidade sempre presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão.

Os resultados do exercício do ano transato demonstram as preocupações que, anualmente reiteramos e que de uma forma simples e objetiva todos os associados e leitores deste documento podem analisar e confirmar.

Em 2018, apresentou um **prejuízo de Euros: 40.221,47 € justificado maioritariamente pelo aumento dos gastos com os recursos humanos, proveniente de atualizações salariais obrigatórias, bem como pela alteração da forma de cálculo das mensalidades, que deixou de ser através de unidades/usufruto e passou o ser por % de rendimento .**

Com a adoção do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe nas Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação dos resultados líquidos.

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O objetivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro de uma determinada entidade que seja útil nas respetivas tomadas de decisões económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

**BALANÇO**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE ARRANHÓ

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2018	31 Dez 2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis		242 723,39	258 623,14
Participações financeiras - outros métodos		1 129,21	
Outros Activos financeiros			692,59
		243 852,60	259 315,73
Ativo corrente			
Inventários		2 252,08	2 244,77
Clientes		8 076,46	9 625,08
Adiantamentos a fornecedores		421,00	
Diferimentos		952,43	944,73
Caixa e depósitos bancários		78 894,07	98 446,89
		90 596,04	111 261,47
		90 596,04	111 261,47
Total do ativo		334 448,64	370 577,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		331 888,99	334 110,83
Outras variações nos fundos patrimoniais		15 647,38	15 647,38
Resultado liquido do período		(40 221,47)	(2 221,84)
Total dos fundos patrimoniais		307 314,90	347 536,37
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		4 703,55	5 225,27
Estado e outros entes publicos		3 008,95	1 988,30
Outras contas a pagar		19 421,24	15 827,26
		27 133,74	23 040,83
Total do passivo		27 133,74	23 040,83
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		334 448,64	370 577,20



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS



EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE ARRANHÓ

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2018	31 Dez 2017
Vendas e serviços prestados		118 362,49	116 326,52
Subsídios à exploração		84 504,09	89 834,64
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(38 674,13)	(38 164,21)
Fornecimentos e serviços externos		(54 435,20)	(47 883,67)
Gastos com o pessoal		(143 899,71)	(124 462,47)
Outros rendimentos e ganhos		11 872,50	20 728,44
Outros gastos e perdas		(169,86)	(220,90)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(22 439,82)	16 158,35
Gastos/reversões de depreciação e amortização		(17 781,65)	(18 363,65)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(40 221,47)	(2 205,30)
Juros e gastos similares suportados			(16,54)
Resultado antes de impostos		(40 221,47)	(2 221,84)
Resultado líquido do período		(40 221,47)	(2 221,84)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**1. Identificação da entidade:**

O centro Social da freguesia de Arranhó, trata-se de uma **Instituição de Utilidade Pública** de Solidariedade Social -IPSS, entidade sem fins lucrativos.

A instituição tem o contribuinte fiscal número 503487821 e número de segurança social 20004136390.

Todos os factos materialmente relevantes estão mencionados nas notas pelo que as notas não mencionadas ou não se aplicam à empresa ou não se verificarem durante o exercício. As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF- ESNL).

3. Principais políticas contabilísticas:**Bens do património histórico, artístico e cultural (Ativos fixos tangíveis)**

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Empresa considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Edifícios e outras construções 3 a 50

Equipamento básico 4 a 10

Equipamento Transporte 4

Equipamento administrativo 3 e 8

Outros ativos tangíveis 1 a 8

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objetiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

A Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes

4. Fluxos de caixa

A quantia constante no balanço inclui depósitos a prazo no valor de 37.500€, imediatamente mobilizável. Ou seja, não existem valores indisponíveis para uso.

5. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Nas demonstrações financeiras do período corrente não se verificaram:

- Alterações nas políticas contabilísticas;
- Alterações de estimativas;
- Erros materialmente relevantes com impacto nas demonstrações financeiras.

6. Bens do património histórico, artístico e cultural- Ativos Fixos Tangíveis:

	Edifícios e Outras Construções	Equipamento			Outros	Total
		Básico	Transporte	Administrativo		
Quantia escriturada bruta inicial	286.522,99	59.857,71	56.051,18	6.178,11	21.444,61	430.054,60
Depreciação acumulada	(46.248,65)	(48.085,93)	(50.638,23)	(5.276,24)	(21.182,41)	(171.431,46)
Quantia escriturada líquida inicial	240.274,34	11.771,78	5.412,95	901,87	262,20	258.623,14
Movimentos do período						
Aquisições		1.881,90				
Depreciação do exercício	(4.921,16)	(6.888,55)	(5.412,95)	(416,19)	(142,80)	(17.781,65)
Quantia escriturada final	235.353,18	6.765,13	0,00	485,68	119,40	242.723,39

Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha recta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos, conforme descrito na Nota 3.2.

7. Inventários:

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar as mercadorias no seu local atual e na sua condição.

Descrição	Mercadorias
Inventário Inicial	2.244,77
Compras	45.836,44
Regularizações	7.155,00
Inventário Final	2.252,08
Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas	38.674,13

8. Rédito:

O rédito compreende o justo valor da venda e/ou prestação de serviços, líquidos de impostos e descontos. Durante o exercício de 2018 verificou-se uma diminuição no valor das quotizações.

9. Subsídios:

O valor relevado em Subsídios está relacionado com os seguintes projetos (mais relevantes):

- Centro de dia: 25.798,20€
- Apoio domiciliário: 58.319,88€

Estes subsídios são efetuados pelo Centro Regional de Segurança Social.

10. Instrumentos Financeiros/Ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros detidos pela Empresa encontram-se mensurados ao custo, menos qualquer perda por imparidade.

O detalhe da rubrica de clientes apresenta-se no quadro:

	2018
Cientes gerais - Utentes	8.076,46
Perdas por imparidade acumuladas	0,00
Total	8.076,46

A conta de clientes, regista os valores das mensalidades que se encontram por pagar. O valor diminuiu, em relação ao ano anterior, e os atrasos são considerados normais.

Não existem financiamentos obtidos.

Fornecedores e outras contas a pagar

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Natureza	2018
Fornecedores conta corrente	4.703,55
Fornecedores letras a pagar	0,00
Total	4.703,55

Houve uma diminuição do valor em dívida a fornecedores em relação ao ano anterior.

10. Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com o pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa durante o exercício foi de 11 colaboradores. Não foram criados quaisquer benefícios a longo prazo para os empregados. Os membros dos órgãos diretivos não recebem qualquer remuneração. Houve um aumento significativo nos custos com o pessoal em relação ao ano anterior, provenientes de uma atualização salarial obrigatória e contratação de uma funcionária.

Descrição	2018
Remunerações do pessoal	108.701,11
Encargos sobre remunerações	22.636,05
Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	1.533,41
Outros gastos com o pessoal	11.029,14
Total	143.899,71

11. Divulgações exigidas por diplomas legais:

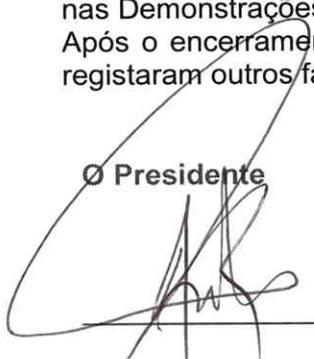
Descrição	CAE 88101
Subsídios á exploração	84.504,09
Prestações Serviços	118.362,49
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	38.674,13
Fornecimentos e Serviços Externos	54.435,20
Gastos com o pessoal	143.899,71
Património - Quantia escriturada finais	242.723,39

12. Outras Informações:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente documento, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O Presidente



Contabilista Certificado



O Tesoureiro